

**2013/11/12**

## **Contaminação da biodiversidade é caminho errado para o futuro TRANSGÊNICOS FORA DE CONTROLO EM TODO O MUNDO**

Lisboa/Munique - 12 Nov 2013 - É hoje divulgado o primeiro relatório global sobre o **alastramento incontrollável da contaminação transgênica** em espécies como o milho, arroz, algodão, colza e até um choupo e uma gramínea.

Este problema já foi detetado em regiões e países como os Estados Unidos, Canadá, América Central, Japão, China, Austrália e Europa. Em muitos casos as plantas foram descobertas muito para lá dos terrenos onde estavam cultivadas. Em algumas regiões, os **transgenes já passaram para as plantas selvagens**.

Esta síntese documental é publicada no arranque da conferência internacional sobre coexistência entre agricultura transgênica e convencional que começa hoje em Lisboa e é patrocinada pela indústria, incluindo Monsanto e Pioneer. O Comissário Europeu Tonio Borg marcará presença através de vídeo, e a Ministra Assunção Cristas também falará na sessão de abertura.

"A coexistência entre a agricultura transgênica e a biodiversidade é uma miragem. A contaminação já chegou às populações selvagens e continua a espalhar-se: quem vai proteger os ecossistemas? Estamos perante **um passo irreversível e insustentável** e é a indústria que está a decidir por nós, com toda a ligeireza.", afirma Margarida Silva, da Plataforma Transgênicos Fora.

Há várias razões para a contaminação. Para além dos cultivos comerciais e dos campos experimentais de transgênicos, as quedas de semente viável durante o transporte de matérias primas para alimentação e rações são também uma fonte de poluição generalizada. As consequências não podem ser antecipadas com exatidão, e torna-se claro com este relatório que não se consegue prever como é que as plantas transgênicas vão interagir com as restantes.

"O Comissário Tonio Borg, que **está atualmente a tentar forçar a entrada de mais transgênicos** na União Europeia, devia ter consciência das consequências desta tecnologia à escala mundial", lembra Christoph Then, do Testbiotech, o instituto que produziu o relatório. "Precisamos de legislação que garanta que a libertação de transgênicos é bloqueada a não ser que seja possível proceder à sua remoção sempre que necessário."

Um dossiê jurídico publicado recentemente pelo Testbiotech mostra falhas legais significativas. O princípio da precaução, tal como estabelecido pela UE, só pode ser implementado se houver mecanismos de remoção dos transgênicos em caso de necessidade face a uma eventual emergência ambiental. Falta clarificação jurídica e

prática, o que significa um risco acrescido para as sementes de que depende o futuro de todos.

O relatório hoje publicado – *Transgene escape: Global atlas of uncontrolled spread of genetically engineered plants* – foi preparado com o financiamento da Fundação Gregor Louisoder Umweltstiftung, de Munique (Alemanha).

---

#### **Contactos:**

Margarida Silva: +351-917301025, [info@stopogm.net](mailto:info@stopogm.net)

Christoph Then, Tel: +49-15154638040, [info@testbiotech.org](mailto:info@testbiotech.org)

#### **Ligações:**

Relatório: <http://www.testbiotech.org/en/node/944>

Dossiê jurídico sobre falhas da legislação europeia: <http://www.testbiotech.org/en/node/915>

Plataforma Transgénicos Fora: <http://www.stopogm.net/>

Conferência internacional GMCC13: <http://gmcc13.org/>

---

*A Plataforma Transgénicos Fora é uma estrutura integrada por onze entidades não-governamentais da área do ambiente e agricultura (AGROBIO, Associação Portuguesa de Agricultura Biológica; CAMPO ABERTO, Associação de Defesa do Ambiente; CNA, Confederação Nacional da Agricultura; Colher para Semear, Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais; CPADA, Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; GAIA, Grupo de Ação e Intervenção Ambiental; GEOTA, Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente; Associação IN LOCO; LPN, Liga para a Proteção da Natureza; MPI, Movimento Pró-Informação para a Cidadania e Ambiente e QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza) e apoiada por dezenas de outras. Para mais informações contactar **[info@stopogm.net](mailto:info@stopogm.net)** ou **[www.stopogm.net](http://www.stopogm.net)***

**Mais de 10 mil cidadãos portugueses reiteraram já por escrito a sua oposição aos transgénicos.**